

Editorial

É com satisfação que apresentamos a *Revista da Abem* número 20. Certamente é uma honra para a Associação Brasileira de Educação Musical manter a circulação qualificada de um periódico que se tornou referência nacional na área de educação musical. O trabalho que tem sido realizado nesses anos somam esforços das várias comissões editoriais com a qualidade de todo o processo de editoração e com a diversidade de produções e temas de abrangência mundial, com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, que tem pautado os artigos publicados.

Não podemos deixar de lembrar que estamos vivendo um momento histórico na educação brasileira. Recentemente, tivemos aprovada a Lei 11 769, de 18 de agosto de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Essa lei altera o artigo 26 da LDB 9394/96 e, no parágrafo 6º, anuncia que “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular de que trata a parágrafo 2º deste artigo”. Essa é uma conquista importante para a educação musical brasileira e que nos exigirá muitos debates e proposições nos anos que se seguem.

Destacamos ainda que este número da *Revista da Abem* também está sendo subsidiado pelo CNPq, dentro do projeto de Editoração Científica através do “Programa Editorial / Edital MCT/CNPq-MEC/CAPEs nº 16/2007 – Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros”.

Iniciamos a revista com o artigo de Cathy Benedict e Patrick Schmidt, que aborda “Pedagogias críticas e práticas músico-educativas: compartilhando histórias práticas, políticas e conceituais”. Nesse texto os autores discutem três conceitos: capital cultural, metodolatria e redenção, tecendo relações com problemas pedagógicos, políticos e práticos na educação musical nos Estados Unidos.

O segundo texto, “A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais”, é de autoria de Viviane Beineke. O artigo tece uma importante revisão teórica acerca da composição no ensino de música a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, situando os paradigmas predominantes e as abordagens emergentes.

“O papel do conhecimento musical cotidiano na educação musical formal a partir de uma abordagem sócio-histórica” é o texto de autoria de Kátia Simone Benedetti e Dorotéia Machado Kerr. O texto questiona qual é a função da educação musical hoje, e aborda a música e as práticas musicais na dimensão cotidiana e não-cotidiana, refletindo sobre o papel que o ensino formal de música pode ter no desenvolvimento e na formação do ser humano de hoje.

O próximo artigo tece “Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas”, e é assinado por Sílvia Sobreira. A autora apresenta algumas discussões que buscam contribuir com o atual debate sobre a Lei 11.769/08, que trata da obrigatoriedade da música na escola brasileira. O artigo discute sobre a participação de todos os envolvidos no ensino de música nas escolas e os problemas relativos à pluralidade de concepções sobre esse ensino.

O artigo “A educação musical na formação de unidocentes: um estudo com as oficinas do ‘Programa LEM: Tocar e Cantar’” é de autoria de Aruna Noal Correa e Cláudia Ribeiro Bellochio. As autoras apresentam parte de uma pesquisa acerca de um programa de formação musical constituído por oficinas de música, buscando verificar suas contribuições na constituição da formação musical e pedagógico-musical de alunas e ex-alunas da Pedagogia/UFSM.

“Cartas de licenciados em música: (re)contando o vivido para centrar a aula no aluno” é o artigo de Ana Lúcia de Marques e Louro. A autora narra uma pesquisa que tem como dados principais cartas trocadas entre licenciandos de um curso de música de uma universidade pública em uma disciplina de prática de ensino, destacando o quanto pesquisas como essa ganham relevância para estimular o debate sobre metodologias de ensino e de formação de professores.

Elieser Ademir de Jesus; Mônica Zewe Uriarte e André Luís Alice Raabe são os autores do artigo “Zorelha: utilizando a tecnologia para auxiliar o desenvolvimento da percepção musical infantil através de uma abordagem construtivista”. O trabalho descreve um experimento, com crianças entre 4 e 6 anos, para a aplicação de um *software* denominado Zorelha, cujo objetivo é auxiliar o desenvolvimento da percepção musical infantil através de explorações sonoro-musicais.

O artigo “Música na creche: possibilidades de musicalização de bebês” é de Cíntia Vieira da Silva Soares e descreve uma pesquisa sobre a prática de um trabalho musical com bebês de 4 a 24 meses, destacando a relevância de um trabalho musical desde essa faixa etária.

Encerrando os textos que compõem o número 20 da revista, Cristina Porto Costa apresenta “Variabilidade e *performance* musical: uma relação a considerar no ensino instrumental”. A autora propõe uma reflexão, em uma abordagem interdisciplinar, sobre a articulação entre variabilidade como vista pela ergonomia e a preparação para a *performance* no ensino instrumental. São debatidas interfaces entre a promoção de saúde ocupacional no período de formação e a orientação para a *performance*, sinalizadas por 24 instrumentistas iniciantes em um centro de ensino profissional.

Esperamos que nossos leitores tenham uma prazerosa leitura e que a diversidade de temas e enfoques presentes neste número suscitem problematizações e novas discussões. Convidamos aos sócios para submeterem textos para a revista.

Prof^a Dr^a Cláudia Ribeiro Bellochio

Editora biênio 2007-2009

Agradecimentos

A *Revista da Abem* agradece aos seus conselheiros editoriais e aos pareceristas *ad hoc* mencionados nesta página por sua contribuição no ano de 2008.

Beatriz Ilari – UFPR	Margarete Arroyo – UFU
Cecília Cavalieri França – UFMG	Maria Cristina Casceeli de Azevedo – UnB
Cristina Grossi – UnB	Maria Guiomar de Carvalho Ribas – UFPB
Cristina Tourinho – UFBA	Maria Isabel Montandon – UnB
Esther Beyer – UFRGS	Marisa Fonterrada – Unesp
Jose Nunes Fernandes – Unirio	Regina Antunes Teixeira dos Santos – UnB (bolsista no Programa da UAB)
Jusamara Souza – UFRGS	Maria José Subtil – UEPG
Leda Maffioletti – UFRGS	Rosane Araújo – UFPR
Luciana Del-Ben – UFRGS	Sergio Figueiredo – Udesc
Luciane Wilke Freitas Garbosa – UFSM	Sonia Ribeiro – UFU
Magali Kleber – UEL	Vanda Freire – UFRJ